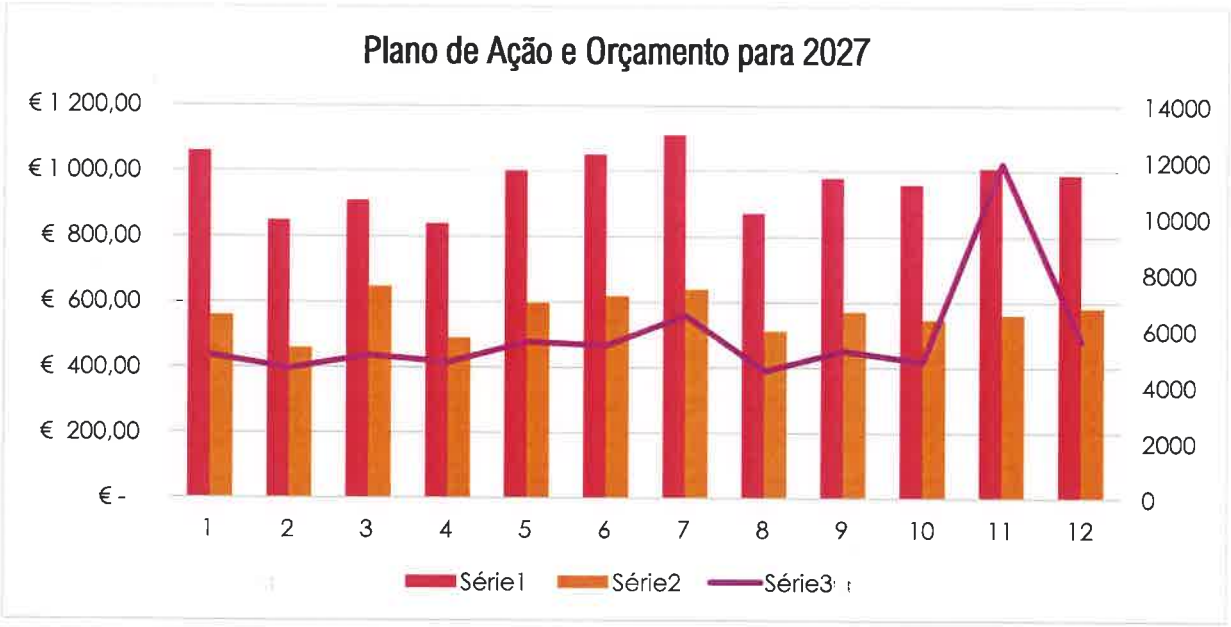
aurpim
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo

"Um orçamento diz ao nosso dinheiro para onde ir, em vez de nos deixar a perguntar para onde ele foi." — *Dave Ramsey*



Plano de Ação e Orçamento 2027

Parecer do Conselho Fiscal

ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE MIRATEJO

Cuidamos de Quem de Nós Precisa®

Índice

1.	Introdução	3
2.	Nota Prévia	4
3.	Valores da instituição	5
4.	Atividade Social	6
4.1	Enquadramento	6
4.2	Centro de Dia	9
4.3	Apoio domiciliário	10
4.4	Atividades Sócio Recreativas e Culturais	11
5.	Orçamento	12
5.1	Enquadramento Orçamental	12
5.2	Mapas (Exploração Investimento)	13
5.3	Programa de Investimentos	15
5.4	Justificação dos Principais Agregados Gastos/ Rendimentos	15
6.	Agradecimentos	16
7.	Parecer Concelho Fiscal	17
8.	Parecer Concelho Consultivo	19

1. Introdução

Dando cumprimento às exigências legais e estatutárias de informação aos sócios e utentes, servindo como elemento de divulgação a terceiros, nomeadamente organismos estatais, vem a Direção da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo (AURPIM) apresentar o "Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2027.

2. Nota Prévia

Conforme o previsto na alínea a) do artigo 37º. dos Estatutos da AURPIM, vem a Direção apresentar o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2027.

O presente documento, sendo uma previsão, pretende, no entanto, estar o mais próximo da sua execução, sendo ele elaborado numa lógica do possível, tanto no que se refere aos vários serviços prestados aos nossos utentes, como na parte financeira.

No que diz respeito ao serviço prestado aos nossos utentes, mantemos o compromisso inabalável de assegurar e, sempre que possível, **elevar os níveis de qualidade e inovação**. Toda a equipa trabalha diariamente focada na melhoria contínua do nosso desempenho institucional e no bem-estar de quem connosco conta.

No que concerne à componente financeira, importa salientar que as receitas da nossa instituição assentam numa estrutura consideravelmente rígida. Face a esta condicionante, foi realizada uma distribuição rigorosa e criteriosa verba a verba pelas várias rubricas orçamentais, com o objetivo claro de assegurar a **funcionalidade, a estabilidade e a sustentabilidade** de toda a operação ao longo do próximo exercício económico.

Por fim, cumpre registar que, decorrido mais um ano, as obras de reabilitação e melhoria do nosso edifício não se concretizaram. Reiteramos que o imóvel é de **propriedade camarária**, pelo que a execução e o cabimento orçamental destas intervenções estruturais transcendem as competências desta instituição, estando totalmente dependentes da decisão e calendarização da respetiva autarquia.

3. Valores da Instituição

Os princípios fundamentais da AURPIM, traduzem-se na definição da missão, da visão e dos valores da instituição. Sendo estes que indicam, por um lado, a forma de planificar serviços diferenciados e de qualidade e por outro lado, a forma como a instituição se pretende posicionar e ser reconhecida pelos seus clientes, trabalhadores e parceiros. Em linhas gerais, poder-se-á definir a missão como o que a instituição é, a visão como onde ela quer chegar e os valores como o código de conduta que se pretende seguir.

MISSÃO

Realizar serviços com Qualidade e rigor no âmbito de assistência aos idosos e famílias, bem como na área da solidariedade social, com vista a promover valores humanos, o respeito e a individualidade, bem como o bem-estar social e cultural.

Promover a igualdade de oportunidades.

Promover a investigação na área de intervenção.

Desenvolver o trabalho em rede com Instituições que visem o objetivo da Associação.

Contribuir para a ocupação dos tempos livres dos reformados, pensionistas e idosos.

VISÃO

Promover o apoio social à comunidade de forma sustentável.

Promover a qualidade de vida dos utentes e famílias.

Melhorar continuamente os serviços prestados.

Ser uma referência, a nível nacional, no âmbito dos seus serviços e com base nos seus valores.

Garantir a excelência.

VALORES

Honestidade, Transparência e Ética Profissional.

Defender o nome e imagem da Associação.

Promover e contribuir para uma boa Prática de Qualidade dos serviços prestados.

Valorização dos Trabalhadores.

Respeitar os compromissos assumidos.

4. Atividade Social

4.1 Enquadramento

Em 2027, a A.U.R.P.I.M. assume o compromisso de **consolidar e expandir as suas respostas sociais**, assegurando a excelência dos serviços prestados e o bem-estar integral dos seus utentes. Para alcançar este propósito, a instituição focará a sua atuação nos seguintes eixos estratégicos:

Valorização do Capital Humano: Promover a melhoria contínua das condições de trabalho e investir na formação contínua dos trabalhadores.

Proximidade e Redes de Apoio: Reforçar a articulação e a sinergia entre o Centro de Dia, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e a comunidade envolvente.

Longevidade Próspera: Dinamizar iniciativas direcionadas para a promoção de um envelhecimento ativo, saudável e inclusivo.

Sustentabilidade Institucional: Otimizar de forma rigorosa a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros.

No contexto do segundo ano do nosso mandato diretivo de quatro anos, assumimos o compromisso de intensificar e promover intervenções que proporcionem maior confiança, satisfação e qualidade de vida aos nossos utentes.

Para o efeito, serão dinamizadas atividades estruturadas através da **expressão plástica, corporal, oral e escrita**, as quais servem um propósito terapêutico e assistencial abrangente focado em:

Bem-Estar Integral: Melhoria significativa da qualidade de vida diária da população sénior.

Estimulação Multidimensional: Desenvolvimento e manutenção ativa das capacidades físicas, motoras e cognitivas dos utentes.

Benefícios das atividades para idosos

Autoestima e autoconceito: Atividades como o artesanato e a pintura (expressão plástica) permitem aos idosos criar algo novo, valorizando as suas capacidades e promovendo um sentido de realização pessoal.

Bem-estar e combate ao sentimento de abandono: A participação em atividades de grupo fomenta a socialização e o convívio, combatendo o isolamento, a solidão e promovendo a boa disposição.

Retardamento do envelhecimento: A prática de exercícios físicos adaptados, a dança (expressão corporal) e o estímulo cognitivo através de jogos e leitura contribuem para a saúde física e mental, ajudando a retardar o processo de envelhecimento.

(CONTINUAÇÃO DO PROJETO) ATIVIDADE FÍSICA E BEM-ESTAR SÉNIOR

1. Enquadramento e Justificação

No âmbito das políticas de promoção do envelhecimento ativo e da melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes e associados, propõe-se a implementação do projeto "Atividade Física e Bem-Estar". A perda de autonomia funcional e o isolamento social são desafios prementes na população sénior. Através de um programa estruturado de exercício físico adaptado, visa-se intervir diretamente na saúde física e psicossocial dos participantes, otimizando os recursos e espaços já existentes na instituição.

2. Objetivos

Objetivo Geral:
Promover a autonomia, a saúde física e o equilíbrio emocional da população sénior abrangida pela instituição.

Objetivos Específicos:
Incrementar os níveis de mobilidade funcional e flexibilidade;
Desenvolver o equilíbrio estático e dinâmico, prevenindo o risco de quedas;
Estimular o bem-estar emocional e a socialização, combatendo o isolamento.

3. População-Alvo

O projeto destina-se prioritariamente a:

Utentes do Centro de Dia;
Associados da instituição.

4. Recursos Humanos e Operacionalização

Vamos continuar com a professora na execução do projeto, competindo-lhe a dinamização e acompanhamento das atividades.

A componente operacional direta estruturar-se-á da seguinte forma:

Frequência:	3 sessões semanais;
Local de realização:	Salão da instituição;
Tipologia:	Exercício físico adaptado às patologias e limitações da idade sénior.

5. Metas e Indicadores

Meta Operacional Mínima: Garantir a realização de, pelo menos, 36 semanas de aulas no decorrer do ano civil (totalizando no mínimo 108 sessões programadas).

Proposta Técnica: Metodologias Especializadas em Demências

Foco da Intervenção: Abordagens não farmacológicas e psicossociais

As metodologias especializadas nas demências focam-se em promover a qualidade a vida, retardar o declínio cognitivo e gerir sintomas comportamentais e psicológicos. Estas metodologias centram-se na identidade, na dignidade e na autonomia da pessoa com demência.

Programa de Estimulação Cognitiva Integrada (Baseado em CST)

Abordagens Cognitivas

Justificação Técnica:

Implementação de atividades de estimulação cognitiva (estimular funções como a memoria, a linguagem e o raciocínio de forma global e lúdica), treino cognitivo (treinar funções cognitivas especificas que ainda se encontram preservadas), Reabilitação cognitiva (manter a independência funcional)

1. **Abordagens emocionais e psicossociais**

Implementação de terapias de Reminiscência através de estímulos como fotografias e músicas, evocando memorias do passado fortalecendo a identidade e a autoestima. Método de validação, abordagem que valida os sentimentos e as emoções das pessoas, mesmo estando fora da realidade atual, reduzindo a ansiedade e a agitação, e terapias de orientação para a Realidade com apresentação de pistas sobre o tempo, o espaço e a identidade para reduzir a desorientação.

Impacto no Investimento:

Desaceleração do declínio, mantendo o funcionamento mental por mais tempo, e retardar a dependência nas atividades diárias. Melhorar o humor e reduzir sintomas comportamentais e psicológicos da demência. Estimular o diálogo e a interação social, diminuindo o isolamento social.

Recursos Incluídos no Orçamento:

Material didático adaptado de grandes dimensões (cartas, folhetos funcionais, painéis de comunicação).
Consumíveis para estimulação cognitiva diária.

2. **Programa de Psicomotricidade e Gestão de Fadiga**

Justificação Técnica: Desenvolvimento de planos de atividade física suave (alongamentos, marcha orientada e dança sénior) estruturados em mini-sessões de curta duração e alta frequência. Esta metodologia respeita os limiares biológicos de fadiga e maximiza os níveis de atenção do utente.
Impacto no Investimento: Manutenção da mobilidade física, prevenção de quedas e indução do relaxamento através do uso da música como catalisador psicomotor.

Recursos Incluídos no Orçamento:

Equipamento de psicomotricidade ligeira (bolas de esponja, fitas de cetim, bandas de resistência).
Sistema e licenças de áudio para musicoterapia integrada.

4.2 Centro de Dia

As **atividades básicas** do Centro de Dia (frequentemente associadas às Atividades Básicas da Vida Diária - ABVD) focam-se na autonomia, funcionalidade e dignidade do idoso. Quando integradas no plano de animação, o objetivo é treinar e manter a capacidade de o utente cuidar de si próprio.

O Centro de Dia é uma resposta social em regime diurno, sem alojamento, que pretendem dar continuidade à prestação de um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar das pessoas idosas, tais como:

Alimentação: Fornecimento de refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche, reforços) adequadas às necessidades nutricionais dos idosos.

Cuidados de higiene e conforto pessoal: Apoio na higiene pessoal, quando necessário.

Atividades de animação socioculturais: Ações que visam a estimulação cognitiva, a socialização e o convívio, como ateliers, jogos, passeios e festas temáticas.

Atividade física adaptada: Exercícios e momentos de motricidade ajustados às capacidades dos idosos.

Cuidados de saúde: Apoio na administração da medicação e em alguns casos, acompanhamento de enfermagem em articulação com os serviços locais de saúde.

Transporte: Serviço de transporte para levar e trazer os idosos de casa para o centro.

Tratamento de roupa: Lavagem e tratamento da roupa dos utentes.

Apoio psicossocial: Aconselhamento e acompanhamento em questões sociais e emocionais.

A integração nesta resposta social é motivada, sobretudo, pela ausência de suporte familiar durante o dia, pela incapacidade na execução das atividades da vida diária e pela falta de autonomia e vigilância. Adicionalmente, o isolamento social surge como um fator determinante para esta admissão.

4.3 Apoio Domiciliário

O **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados no domicílio a pessoas e famílias que se encontram em situação de dependência física e/ou psíquica. Continuando a descrição, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) oferece uma gama de serviços essenciais para permitir que os idosos permaneçam nas suas casas com dignidade e segurança. Para 2027, os serviços típicos prestados incluem:

Cuidados essenciais

Higiene e conforto pessoal: Auxílio na higiene diária, banho, vestir e outros cuidados pessoais.

Apoio na mobilidade: Ajuda para se movimentar dentro de casa e garantir a segurança do ambiente.

Qualidade de vida: Melhorar o bem-estar e promover a autonomia do utente.

Permanência em casa: Permitir que a pessoa continue a viver no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a necessidade de institucionalização.

Apoio familiar: Conciliar a vida profissional e familiar dos cuidadores, reforçando as suas competências

Alimentação: Fornecimento ou apoio na confeção de refeições, garantindo que as necessidades dietéticas e médicas são cumpridas.

Tratamento de roupa: Lavagem e organização da roupa pessoal do utente.

Higiene habitacional: Limpeza essencial do domicílio para manter um ambiente seguro e salubre.

Administração de medicação: Apoio e supervisão na toma correta da medicação.

Apoio à saúde e bem-estar

Acompanhamento psicossocial: Suporte emocional e social, essencial para combater o isolamento e promover o bem-estar mental.

Apoio Social e Companhia: Compras, pagamento de encargos, convívio e prevenção do isolamento.

4.4 Atividades Sócio Recreativas, Culturais e Serviços Complementares

Na **AURPIM**, acreditamos que a animação sénior é um pilar fundamental para promover um envelhecimento ativo, saudável e digno. A nossa essência reside em capacitar o idoso como um ser ativo e participativo na sociedade, rejeitando o papel de mero recetor passivo de cuidados.

Para concretizar esta missão, desenhámos um plano dinâmico de atividades para o ano de **2027**.

As nossas iniciativas são pensadas para abranger três vertentes essenciais: a física, a mental e a social.

Combate ao Isolamento: Criamos espaços de partilha que combatem a solidão. Exemplos disso são os nossos encontros de **Boccia** e o dinamismo do nosso **Grupo Coral**.

Estímulo Cognitivo: Promovemos debates, jogos e sessões de leitura que mantêm a mente ativa e previnem o declínio cognitivo.

Contacto com o Património: Organizamos passeios focados na natureza e na cultura, terminando sempre com um lanche-convívio que reforça os laços entre todos.

Inclusão Digital e Cultura: Disponibilizamos sessões de **Informática** e diversas atividades culturais ao longo do ano.

Serviços Complementares e Apoio ao Utente

Paralelamente às atividades recreativas, a AURPIM disponibiliza um conjunto de valências e parcerias estratégicas para facilitar o quotidiano dos seus utentes:

Saúde e Bem-Estar: Parceria com a *Farmácia Sousa Marques* e com a Ótica *Bioticare*.

Cuidados Pessoais: Serviço de lavandaria e cuidados de imagem através de protocolos com a *Barbearia Pereira* e o *Cabeleireiro Kaprichos da Moda*.

Alimentação: Resposta social através da nossa Cantina Social e serviço de Buffet.

Mobilidade: Serviço de transporte dedicado na área de **Seixal e Almada**.

5. Orçamento

5.1 Enquadramento Orçamental

A transição para o segundo ano de mandato refletiu-se na escolha de um documento mais **consolidado e realista**, alinhado com as nossas metas operacionais.

Previsões orçamentais e taxa de inflação

Inflação de referência: A previsão de uma **taxa de inflação de 2,3% para 2027** está alinhada com as projeções macroeconómicas do Governo apresentadas na proposta do Orçamento do Estado para 2027 (OE2027). Este valor reflete uma trajetória de moderação face aos 2,9% estimados para 2026. No entanto, o próprio documento salvaguarda a necessidade de monitorização contínua, dada a volatilidade dos mercados internacionais e os riscos geopolíticos que podem pressionar os preços da energia.

Impacto nas despesas: No contexto da proposta do Orçamento do Estado para 2027 (OE 2027), a admissão de ajustamentos nas despesas de pessoal assume-se como uma medida de acrescida prudência orçamental e financeira. Esta flexibilidade é indispensável num cenário em que as atualizações salariais previstas num aumento de 2,3% ou um mínimo de 60,52 € pelo acordo plurianual — e a subida do Salário Mínimo Nacional para os 970,00 € (5.16%) exercem uma pressão concorrencial direta e imediata sobre o setor social.

Equilíbrio entre gastos e rendimentos

Garantia de Continuidade

Princípio: O equilíbrio orçamental garante que a instituição não está a consumir os seus recursos ou a acumular dívidas que ponham em risco o seu funcionamento futuro.

Impacto: Permite que todos os rendimentos (subsídios, doações, quotas, comparticipações dos utentes) sejam integralmente aplicados na cobertura dos custos operacionais necessários para cumprir a missão social.

Natureza Não Lucrativa

Princípio: O excedente financeiro não é o fim da organização.

Impacto: Gerar sistematicamente grandes lucros poderia significar que a instituição está a cobrar demasiado aos utentes ou a investir menos do que devia na qualidade dos serviços e nas condições de trabalho dos colaboradores.

Alocação Eficiente de Recursos

Princípio: Numa gestão sustentável, o orçamento é uma ferramenta de planeamento.

Impacto: Definir uma meta de resultado nulo obriga a uma disciplina financeira rigorosa, onde cada euro angariado é estrategicamente canalizado para maximizar o impacto social.

5.2 Mapas Orçamentais

Un = 10^3 €

Gastos	Valores
Custo matérias consumidas	**154,0**
Custo de matérias consumidas	135,0
Banco Alimentar	19,0
Fornecimentos e serviços externos	**128,2**
Trabalhos Especializados	15,0
Publicidade e Comunicação	2,5
Vigilância e Segurança	1,5
Honorários	1,5
Conservação e Reparação	20,0
Serviços Bancários	1,5
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	3,0
Material de Escritório	4,5
Outros Materiais	4,5
Eletricidade	15,0
Combustíveis	13,8
Água	3,5
Outros Fluidos	5,8
Rendas e Alugueres	2,5
Comunicações	7,1
Seguros	10,0
Contencioso e Notariado	2,0
Limpeza, Higiene e Conforto	10,0
Outros Fornecimentos e Serviços	4,5
- Diversos	0,0

Gastos	Valores
Gastos com o Pessoal	**557,7**
Remunerações do Pessoal	
Remunerações Certas	455,0
Remunerações Adicionais	2,0
Encargos Sobre Remunerações	90,0
Seguros A. de Trabalho e Doenças Profissionais	3,5
Outros Gastos com Pessoal	7,2
Gastos de Depreciações e Amortizações	**60,0**
Ativos Fixos Tangíveis	60,0
Ativos Intangíveis	0,0
Ativos Fixos Tangíveis	0,0
Outros Gastos e Perdas	**0,7**
Correções relativos anos anteriores	0,0
Quotizações	0,7
Outros	0,0
Gastos e Perdas Financeiras	**0,0**
Juros Suportados	0,0

TOTAL DE GASTOS **900,6**



Un = 10^3 €

Rendimentos	Valores
Vendas	**5,0**
Fraldas, Resguardos e Diversos	5,0
Prestação de Serviços	**438,1**
Quotizações	25,0
Serviço de Apoio a Sócios	22,4
Rifas e Sorteios	0,0
Passeios e Excursões	0,0
Buffet	12,1
Centro Dia	251,1
Apoio Domiciliário	120,0
AT/IVA	5,0
Diversos/ Donativos	2,5
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	**415,0**
Subsídios do Estado e Outras Entidades Públicas	
I.P.S.S. - Setúbal	371,0
Outras Entidades Publicas - IEFP * CM Seixal	2,0
Cantina Social	42,0
A.T	5.0
Outros Rendimentos e Ganhos	**41,0**
Depreciações Obras	22,0
Banco Alimentar	19,0
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	**1,5**
Juros Contas Bancárias	1,5
TOTAL DE RENDIMENTOS	**900,6**

Resultado Líquido do Exercício 0

5.3 Programa de Investimentos

Un = 10^3 €

1	Portas amovíveis para divisão do espaço *Buffet*	10,0
2	Equipamento de Lavandaria	2,0
3	Equipamentos Informáticos	2,0
4	Material de Cozinha	4,0
	Total	18,0

5.4 Justificação dos Principais Agregados Gastos / Rendimentos

Análise Detalhada dos Gastos

A política de gastos assenta numa forte concentração de recursos nas áreas operacionais e de suporte direto à atividade, com os gastos com pessoal e o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVC) a representarem, em conjunto, **75% dos gastos totais:**

- Gastos com Pessoal: Preveem-se com um crescimento de 1,7% face ao período anterior. Este incremento absorve as atualizações salariais, a evolução dos benefícios sociais e os restantes encargos laborais obrigatórios.
- Custos das CMVC: Focados essencialmente na aquisição de produtos alimentares, estes custos seguem uma linha de continuidade e estabilidade. A projeção alinha-se estritamente com as previsões orçamentais anteriores e com a execução real verificada até ao 3.º trimestre do exercício corrente.
- O programa de investimentos, no montante de 18 000 € (dezoito mil euros), será financiado por recursos de exercícios anteriores.

Análise Detalhada dos Rendimentos

Do lado dos proveitos, o modelo de financiamento assenta na estabilidade das receitas operacionais, onde as rubricas de Subsídios e Legados à Exploração, em conjunto com as Prestações de Serviços, representam mais de 95% dos rendimentos totais:

- Apoios da Segurança Social: Estima-se um crescimento de 3,2% nestes subsídios, reforçando o seu papel como o principal pilar de sustentabilidade financeira da organização.
- Prestações de Serviços: Mantêm uma trajetória de ligeira subida, projetando-se um acréscimo de cerca de 5,8%.

A evolução global dos rendimentos reflete uma linha de continuidade e solidez institucional, permanecendo, contudo, fortemente indexada à concretização e recebimento dos apoios protocolados com a Segurança Social.

6. Agradecimentos

A meio do mandato de quatro anos dos corpos sociais desta associação, gostaríamos de expressar a nossa mais profunda gratidão a todos pela vossa inestimável colaboração.

Estendemos este agradecimento especial à Segurança Social, Câmara Municipal do Seixal, à Junta de Freguesia de Corroios, e todas as outras Entidades com quem mantemos um relacionamento Institucional. Como parceiros de sempre, presentes nos bons e nos maus momentos, a vossa solidariedade e apoio constantes têm sido fundamentais.

Deixamos um agradecimento muito especial aos nossos associados, cujo compromisso, dedicação e confiança diária constituem o verdadeiro pilar da nossa instituição.

A Direção agradece também a dedicação e disponibilidade de todos os trabalhadores que têm apoiado a execução do nosso trabalho. Contamos convosco para continuarmos a construir um futuro de sucesso ao serviço da comunidade.

Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vigentes, o **Conselho Fiscal** emite o presente parecer sobre o **Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2027**, que serve simultaneamente de instrumento de prestação de contas aos sócios e demais entidades. Após analisarmos os objetivos estratégicos e as respetivas peças quantitativas (mapas orçamentais), apresentamos abaixo as nossas conclusões.

Estrutura do Orçamento de Exploração

1. **Equilíbrio Orçamental:** O orçamento prevê **900,6 m€ de rendimentos e igual valor de gastos**, resultando num saldo nulo.

2. **Crescimento Global:** Os gastos totais registam **um aumento de 4,4%** face às projeções de fecho do exercício anterior.

Plano de Investimentos: Está previsto um montante de **18 000 €** para investimentos correntes, integralmente financiado por recursos de exercícios anteriores (resultados transitados), não sobrecarregando o orçamento de exploração corrente.

Despesa com Pessoal (O Maior Agregado)

1. **Peso no Orçamento:** As despesas com pessoal representam **61% dos gastos totais** (aproximadamente 557,7 m€).

2. **Taxa de Crescimento:** Este agregado cresce **1,71%** face ao ano anterior.

3. **Nota de Alerta:** O Conselho recomenda acompanhamento rigoroso e atenção especial a este encargo para garantir o controlo do resultado final.

Dinâmica de Rendimentos e Outros Custos

1. **Fontes de Rendimento:** O crescimento assenta no reforço dos apoios da Segurança Social (+3.23%) e na subida ligeira das prestações de serviços (+5.8%).

2. **Outros Gastos:** Deduz-se que os restantes gastos (operacionais, administrativos, etc.) representam 39% do total (351,2 m€) e registam uma subida implícita mais acentuada de aproximadamente **8,91%** para acomodar o crescimento global de 4,4%.

Nota - Embora o resultado nulo seja aceitável para a sustentabilidade, na gestão do terceiro setor é essencial um pequeno excedente orçamental positivo, pelas seguintes razões:

Fundo de reserva: Para fazer face a imprevistos, quebra repentina de subsídios ou avarias em equipamentos.

Investimento e inovação: Para financiar melhorias nas infraestruturas ou criar novos projetos sociais que exijam capital inicial.

Em suma, a meta do equilíbrio orçamental é perfeitamente consistente e recomendável, desde que a instituição disponha de mecanismos ou reservas para gerir riscos e garantir a sua resiliência financeira.

Conclusão

Pelo exposto o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2027, estando reunidas condições para a sua aprovação.

O Conselho agradece a disponibilidade da direção e dos funcionários que nos deram apoio para a execução do nosso trabalho.

José do Nascimento Cardoso (Presidente)

António José Mira Nico (Secretário)

José Lucas Albino Isidoro (Relator)

8. Parecer do Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo, reuniu conforme a sua convocatória no dia 06 de novembro de 2026, pelas 16:00 horas nas instalações da AURPIM.

Estiveram presentes, Américo Neves de Almeida, Vice-Presidente e pelos conselheiros, Inácio de Jesus Graça, José do Nascimento Cardoso, António José Mira Nico, Joaquim Matias de Almeida e Luís Espírito Santo.

O Vice-Presidente do C. Consultivo deu início aos trabalhos cumprimentando os presentes e agradeceu a sua presença, passando de seguida a palavra ao Presidente da Direção, que disse que o Plano de Ação e Orçamento para 2027, que sendo um documento de continuidade, mas que tinha sido elaborado, com grande rigor e com a preocupação de ser o mais próximo daquilo que se vai executar.

Intervieram vários conselheiros, e por fim o documento foi votado favoravelmente por unanimidade.

Miratejo, 06 de novembro de 2026

Por impossibilidade do Presidente Belizário Pereira Martins,

O documento vai ser assinado pelo Vice-Presidente Américo Neves de Almeida.

Américo Neves de Almeida

Vice-Presidente